CEDHIS/UENP

29 de novembro de 1.963 - 6a. feira Nº364

A CRÔNICA DA CIDADE

Contar o quê?...

Sim, o que vamos lhes contar hoje?...

O calor, como diria algum poeta, está abrazador...

As ruas, quase desertas, dão um aspecto triste e melancólico nesse fim de semana vazio e quente...

Nada acontece... Nada sucede...

E tudo vai seguindo a mesma rotina de sempre, cada um cuidando de seu serviço ou de seu trabalho, como quem, pacientemente, espera o momento final de se despedir do mundo dos vivos e partir então para o desconhecido...

Mas, hoje é sexta feira...

E, emboranão seja novidade alguma, é sempre gostoso a gente repetir que a sexta-feira é a véspera do sábado...

E o sábado, indiscutìvelmente, é o dia mais importante de toda a semana...

É o dia em que a cidade se movimenta, com os lavradores e os colonos que chegam até o centro de nossas ruas, fazendo compras e dando um toque característico à nossa Jacarèzinho...

Mas, isso será ainda amanhã...

E hoje...

Bem, hoje ainda é sexta feira...

E as ruas estão desertas...

O sol, causticante afugenta das ruas qualquer pessoa, que só surge mesmo aqui pela Rua Paraná motivada por alguma coisa muito urgente e inediável...

Porque, do contrário, é isso mesmo que nós estamos vendo: as ruas desertas e um vazio imenso em todo canto por onde a gente ande...

Mas, enfim, assim é a vida, e nós agora estamos em pleno verão, aguardando com enorme ansiedade uma chuvinha que amenize o forte calor que domina a nossa Jacarèzinho nesses dias...

CEDHIS/UENP

E, sem ninguém pelas ruas, sem nada acontecendo aqui pela nossa cidade, o que poderíamos vir dizer a vocês?...

Sim, o que deveríamos vir contar?

E contar o quê?...

Só mesmo aquilo que todo mundo sabe; que está quente, muito quente mesmo aqui em Jacarèzinho nesse final de novembro...